

Trabalhos Científicos

Título: Análise De Desfechos Perinatais E Prematuridade Em População Avaliada Pelo Escore De Alerta Precoce Em Obstetrícia

Autores: ANDREA COSTA LOSADA ISIDORO (COMPLEXO HOSPITALAR DOS ESTIVADORES), LUIS VINICIUS TORRES CARDOSO LOPES (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA), JULIA MARANGONI CARAM (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA), BEATRIZ GARRIDO VASCONCELOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA), TATIANA MARIA BRASIL MUZAIEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA), THAIS DI RUSSO SOTTOVIA ARRUDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA), LEONARDO TAKASHY SAKASHITA (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA), DALMO JOSÉ GONÇALVES NETTO BORGES (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA), MARIA THEREZA DIAS PIMENTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA), NINA PETRONI HAIAT (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA), JOÃO PEDRO RUAS FLORIANO DE TOLEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA), FRANCISCO LÁZARO PEREIRA DE SOUSA (COMPLEXO HOSPITALAR DOS ESTIVADORES), MARIA TERESA URAS BELÉM (COMPLEXO HOSPITALAR DOS ESTIVADORES), ANA PAULA ROCHA VEIGA (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA)

Resumo: Introdução: A prematuridade e os desfechos perinatais adversos continuam sendo desafios significativos na prática obstétrica, impactando diretamente a morbimortalidade neonatal. Ferramentas como o Escore de Alerta Precoce em Obstetrícia (MEOWS) têm sido utilizadas para identificar precocemente alterações clínicas em gestantes, com o objetivo de prevenir complicações materno-fetais. **Objetivos:** Identificar a incidência e os resultados neonatais mediatos em população avaliada pelo MEOWS. **Metodologia:** Estudo observacional retrospectivo realizado na maternidade do Complexo Hospitalar dos Estivadores (CHE), em Santos - SP. O período de coleta de dados foi de 10/06/2024 a 14/03/2025. Foram analisados os prontuários físicos das gestantes internadas no CHE avaliadas pelo MEOWS. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Lusíada (CAAE:77924024.0.0000.5436). **Resultados:** Foram analisados 306 prontuários, observando a existência de 38 partos prematuros (12.42%). Entre os casos prematuros, observou-se idade materna variando entre 17 e 41 anos. Todas estavam gestantes no momento do diagnóstico. Havia 20 primíparas e 18 multíparas entre as pacientes estudadas. A idade gestacional variou entre 23 e 36 semanas, com mediana de 34 semanas. A presença de 18 nascimentos ocorreu abaixo de 34 semanas. Observou-se que 13 gestantes eram obesas, apresentando Índice de Massa Corpórea entre 30.00 e 48.08 Kg/m². Vinte recém-nascidos (RN) foram classificados como Pequeno para Idade Gestacional (PIG) e 18 como Adequados para Idade Gestacional (AIG). Percebeu-se que entre os prematuros, 10 casos apresentaram gatilhos para acionamento do MEOWS (pontuação 8805, 4). O Apgar de 1º minuto variou entre 5 e 8, com 13 recém nascidos com escore de Apgar de 1 minutos menor que 7. Por sua vez, o Apgar de 5º minuto variou entre 6 e 10, com 9 RN com Apgar menor 7. Entre os RN, 18 necessitaram de internação em unidade de terapia intensiva neonatal. **Conclusão:** O nascimento pré-termo representou 12,42% dos partos, ocorrendo em gestantes com ampla faixa etária, incluindo primíparas e multíparas, e com alta prevalência de obesidade. Muitos recém-nascidos apresentaram peso inadequado ao nascimento e prematuridade acentuada, exigindo internação em unidade de terapia intensiva. Os achados reforçam a necessidade de estratégias em saúde pública para reduzir o impacto desse agravo materno-infantil.